REVISTA APMED – ISSN 2965-4262
Volume 3 - Número 2 – dezembro de 2024

DOUTOR ELPÍDIO DE ALMEIDA: MÉDICO, POLÍTICO E HISTORIADOR

Evaldo Dantas da Nóbrega
Acadêmico titular da APMED - Cadeira 02

A cidade de Areia, urbe que está localizada na importante microrregião do Brejo Paraibano, teve o privilégio de servir de berço natural para o nascimento do prodigioso ElpídioJosué de Almeida (1893 – 1971). Aliás, foi em 1º de setembro do ano da graça de Jesus Cristode 1893 que aquele ser humano viu pela vez primeira a luz do mais magnífico astro da natureza
- o brilhante e aquecedor Sol, que é uma das mais importantes fontes de vida. Filho do casal Rufino Augusto de Almeida e Adelaide Gioconda Gondim de Almeida, Elpídio de Almeida, teve como irmãos: a primogênita Maria Eugênia, Pedro Augusto, José Rufino e Horácio.

Importa salientar que ele, depois de ter iniciado os seus estudos naquelas distantes plagas, por opção familiar foi estudar posteriormente no Colégio Pio X, na atual cidade de João Pessoa-PB. Anos depois, ele formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (FMRJ),em 1924; e em seguida, quis o destino que ele viesse morar e trabalhar em Campina Grande-PB, onde exerceu com brilhantismo a sua missão hipocrática de 1924 até 1947. E quando, então, temporariamente, começou a trilhar pelo espinhoso e pantanoso caminho da política partidária. Ressalte-se, pois, que aquele jovem universitário com brilhantismo defendeu a sua Dissertação, aprovada com louvor, em 29 de março de 1919, com o título de Contribuição ao Estudo da Eschistosomose Mansônica, que, em forma de gratidão, dedicou-a aos seus pais e ao doutor Simeão Leal. A tese recebeu louvores de todos os seusmestres e, em especial, do catedrático doutor Miguel Couto.

O pediatra doutor Elpídio Josué de Almeida, com sua visão futurista, brilhantemente idealizou e criou de forma bem determinada, dinâmica e com a visão muito futurista, a Sociedade Médica de Campina Grande (SMCG), no histórico dia 4 de maio de 1941, e ele foio seu primeiro Presidente. Ressalte-se que, a bem da verdade, também faziam parte deste extraordinário grupo de médicos: Severino Bezerra de Carvalho, Heleno Henriques da Silva, Adalberto César, José Santos,

Francisco Brasileiro, Francisco Pinto, entre outros de elevados conceitos profissional e social, naquela cidade. E aquela minúscula semente plantada ali com tanto amor, com profunda esperança e, principalmente, imbuída em agregar forças as mais preocupadas em desenvolver a Medicina local. Portanto, com o passar dos anos, teve a divinalgraça de ver o quanto valeu todo aquele esforço em prol da saúde da microrregião polarizada por Campina Grande. E, depois, ele com praticamente alguns destes médicos e, muito em especial, com a enorme colaboração do doutor Raul Torres Dantas, então Presidente da SMCG,foram os reais responsáveis pela criação da Sociedade Mantenedora da Faculdade de Medicinade Campina Grande (SMFMCG). Em seguida, eles seguiram em frente e, com muita determinação e resiliência, numa árdua luta para poder edificar outro de seus maiores sonhos em nível universitário. Viu-se que eles conseguiram concretizar tão extraordinária aspiração: e,enfim, eis que eles contaram com a indispensável sensibilidade e força política do ex- governador João Agripino Filho e com a forte força administrativa do então Reitor da UFPB professor Guilardo Martins Alves, até que, em 1968, foi inaugurada aquela instituição médica universitária que, atualmente, denomina-se de Faculdade de Medicina de Campina Grande da UFCG.

O doutor Elpídio de Almeida teve uma participação política e exerceu o cargo de prefeito da Rainha da Borborema por duas vezes: de 1947 a 1951 e de 1958 a 1962. Ressalte-se que, em 1951, Elpídio de Almeida ascendeu democraticamente a uma cadeira ainda mais importante, ao ser eleito Deputado Federal, onde esteve atuando de forma muito determinada eexpressiva em defesa da Paraíba, até o ano de 1955. Então, ao cabo do seu último mandato como Prefeito, depois de deixar a sua extraordinária marca de gestor público, optou por sair davida política de forma espontânea. Entre tantas de suas obras públicas se destacam: a Maternidade Municipal de Campina Grande, inaugurada em 1951, e atualmente denominada de Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA); inaugurou a Central Elétrica de Campina Grande, em 1947. Enquanto gestor municipal, teve participação muito positiva para a criação do Hospital do IPASE (1950) e do Colégio Estadual da Prata, em parceria com os governos federal e estadual, conforme informações que obtivemos do livro intitulado “História deCampina Grande – de Aldeia a Metrópole”, de autoria do professor Vanderley de Brito e Ida Steinmuller, lançado em 2021.

O doutor Elpídio de Almeida sempre teve admiração, gosto e talento para as suas pesquisas de cunho fortemente histórico e efetivamente passou a se dedicar e a debruçar-sede corpo e alma sobre esta tão empolgante matéria. Aliás, em 5 de março de 1948, ele e outrosintelectuais campinenses idealizaram e fundaram o Instituto Histórico e Geográfico de Campina Grande (IHGCG), que inclusive, atualmente, é denominado apenas de Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG), tendo como presidente o conceituado historiador Vanderley de Brito. Modestamente falando, coube-me a honra de ter sido diplomado na Cadeira Nº.1, em 1 de setembro de 2023, a qual tem como patrono o próprio doutor Elpídio Josué de Almeida.

Ademais, em 1963, ele publicou o famoso livro “História de Campina Grande”**.** Assim, ele já demonstrava que estava bem entusiasmado e contente com as preparações das celebrações do Centenário da Rainha da Borborema, fato este que iria acontecer no ano seguinte. Dentre suas várias produções literárias, destacam-se duas grandes e importantes obras: uma pelo viés da temática da Medicina e outra recheada pelo viés social: “Contribuição para o Estudo da Esquistossomose” e “A Abolição da Escravatura em Areia”, respectivamente.

Portanto, como se pode constatar, ele foi um profissional hipocrático ético, competente ehumanista; foi um escritor e historiador nato, e que nos deixou grande legado, e, por fim, foi também um político que, pelo viés social, sempre procurou atender, muito em especial, às demandas das classes economicamente mais humildes. O doutor Elpídio Josué de Almeida faleceu em Campina Grande-PB, no dia 26 de março de 1971, e a sua Páscoa celestial deu-se revestida por grande e indescritível comoção político-social, enlutando toda a região polarizadapela Rainha da Borborema.